

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 964 – Tempo Comum – Ano A – Vermelho – 28/06/2026

A EUCARISTIA

Solenidade de São Pedro e São Paulo

(Dia do Papa)

Pedro e Paulo, exemplos de fidelidade a Jesus!



RITOS INICIAIS

A solenidade de São Pedro e São Paulo é um convite a refletirmos sobre o exemplo de fidelidade a Jesus Cristo e de testemunho do projeto libertador de Deus vividos por esses dois apóstolos. Somos convidados, como os discípulos, a aderirmos a Jesus e o acolher como “o Messias, Filho de Deus”. Deus não nos abandona. Ele sempre será uma presença reconfortante e libertadora ao nosso lado, dando-nos coragem para continuarmos a nossa missão e darmos testemunho dos valores do Reino. Pedro e Paulo: dois nomes que, ao longo dos séculos, personificaram a Igreja inteira em sua ininterrupta Tradição. Hoje, rezemos pelo Papa Leão XIV, sucessor de Pedro, e por toda a Igreja, para que viva a unidade e a comunhão.

Procissão de Entrada (Fx. 90 – CD 3)

1. Vai, meu povo, falar do meu amor. Sê espelho do céu para as nações, nos caminhos terás o meu fulgor e na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, os teus caminhos eu antes palmilhei, ao céu unida, e solidária, mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

2. No deserto, sê fonte, sê alento, e sinal da esperança que nasceu. Se do Pai sou o eterno sacramento, te tornei redentor, ó povo meu!

3. Pode aqui toda luz então morrer, sempre mais vão brilhar os sonhos teus, novo dia verás amanhecer no mistério sublime do teu Deus!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 91 – CD 3)

CP: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Kýrie, eléison! Christe, eléison!
Kýrie, eléison! Christe, eléison!
2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!
Senhor, piedade! Cristo, piedade!
3. Kýrie, eléison! Christe, eléison!
Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (Fx. 92 – CD 3)

Glória, glória! Anjos, no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 93 – CD 3)

No Senhor sempre darei graças. No Senhor me alegrarei. Venham todos, não tenham medo. Muita alegria, o Senhor já vem! Muita alegria, o Senhor já vem!

1ª Leitura (At 12,1-11)

Dos Atos dos Apóstolos
Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro

obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!"⁹ Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão.¹⁰ Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou.¹¹ Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!" Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 33(34)

(Fx. 95 – CD 3)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

2ª Leitura (2Tm 4,6-8.17-18)

Da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé.

⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 96 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

Evangelho (Mt 16,13-19)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" ¹⁴Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" ¹⁶Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Preces

CP: Seguindo os ensinamentos dos apóstolos São Pedro e São Paulo, peçamos a Deus a graça da fidelidade no anúncio evangélico e a ousadia no testemunho da unidade e da comunhão.

Ass.: Senhor, nosso Pai, atendei a nossa prece.

1. Senhor, nosso Pai, garanti que a vossa Igreja, solidamente construída sob o fundamento dos Apóstolos Pedro e Paulo, exerça, na autoridade e no amor, a sua missão de anunciadora do Reino.

2. Senhor, nosso Pai, fazei que o Papa Leão XIV, no exercício do primado petrino, seja sinal de unidade e vínculo de comunhão, para assim orientar e conduzir a vossa Igreja no caminho da salvação.

3. Senhor, nosso Pai, fortaleci os cristãos que são perseguidos por causa de sua fidelidade ao Evangelho, para que continuem perseverantes e se alegrem na adversidade sofrida por amor a Jesus Cristo.

4. Senhor, nosso Pai, propíciai à nossa comunidade abertura para acolher e amar a todos, sem divisão e indiferença, a fim de que se frutifique em boas obras a vivência concreta da fraternidade.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Senhor, nosso Pai, nossa comunidade, reunida na fé e no amor, apresenta os seus pedidos na confiança de ser atendida. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 97 – CD 3)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O pão que nós recebemos é prova do seu amor! O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na missa é transformado no Corpo do Salvador!

Bendito seja Deus! Bendito o seu amor! Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador!

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O vinho que recebemos é prova do seu amor! O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na missa é transformado no sangue do Salvador!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Prefácio próprio, p. 741

Santo (Fx. 98 – CD 3)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (*di-zemos*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso

serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC: DIGNAI-VOS, Ó PAI, ACEITAR, ABENÇOAR E SANTIFICAR ESTAS OFERENDAS; RECEBEI-AS COMO SACRIFÍCIO ESPIRITUAL PERFEITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E O SANGUE DE VOSSO AMADO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, a memória da

bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS, Ó DEUS ONIPOTENTE, QUE ESTA NOSSA OFERENDA SEJA LEVADA À VOSSA PRESENÇA, NO ALTAR DO CÉU, PELAS MÃOS DO VOSSO SANTO ANJO, PARA QUE TODOS NÓS, PARTICIPANDO DESTES ALTAR PELA COMUNHÃO DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DO VOSSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DE TODAS AS GRAÇAS E BÊNÇÃOS DO CÉU.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

3C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) que nos prece-deram com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudad os pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 99 – CD3)
Tua Igreja é um corpo, cada membro é diferente. E há no corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. Dele nasce a caridade, dom maior, mais importante. Nele, enfim, achei radiante, minha vocação: o Amor.

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar! E depois que tu morreste, ficas vivo neste altar!

2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão. E loucuras cometeram, em sua própria vocação.

3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações; mas é grande a esperança: Sinto muitas vocações.

4. Quero ser um missionário até quando o sol der luz. Dá-me por itinerário toda terra, ó Jesus.

5. O martírio, eis meu sonho! Dar-te o sangue de uma vez. A mil mortes me disponho: Sofrerei com intrepidez.

6. Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor! Alegrei-me, descobrindo minha vocação: o Amor.

7. Sentimento é coisa vaga! Por meus atos provarei que o amor com amor se paga: Toda cruz abraçarei.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 586)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

Ass.: Amém.

CP: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

Ass.: Amém.

CP: Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Óbolo de São Pedro: participação nas obras de caridade do Papa

Tradicionalmente, ao celebrarmos a solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, que deram, em Roma, testemunho público de sua fé, nos unimos ao Papa e, num gesto de solidariedade universal, oferecemos nossa contribuição para as iniciativas de ajuda humanitária que ele promove.

O Óbolo de São Pedro é uma grande coleta, feita a nível mundial; hoje, portanto, nossa oferta não ficará em nossa paróquia. Esse dinheiro arrecadado é enviado a Roma, e forma um grande “tesouro”, destinado ao socorro dos mais vulneráveis,

especialmente em situações de urgência, como guerras e catástrofes naturais.

Também é possível contribuir ao longo de todo o ano através de doações online com cartão de crédito, disponíveis no site oficial: www.obolodisanpietro.va. Os féis são convidados, assim, a tomar parte nesta grande corrente de amor, sentindo-se responsáveis pela vida e o cuidado de todos os irmãos e irmãs, mesmo daqueles que estão do outro lado do mundo.

(André Porto; seminarista)

PRECE VOCACIONAL **Rezemos pelas vocações:**

Senhor Jesus, do vosso Coração aberto jorrou o amor que dá vida ao mundo. Fazei que, tocados por esse amor infinito, muitos jovens escutem o vosso chamado e se consagrem ao serviço do Evangelho. Tornai o nosso coração semelhante ao vosso, cheio de compaixão e entrega, para que sejamos sinais vivos da vossa misericórdia no meio do povo.

Enviái, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50); Mt 8,18-22.

Ter.: Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27.

Qua.: Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50); Mt 8,28-34.

Qui.: Am 7,10-17; Sl 18(19); Mt 9,1-8.

Sex.: Festa de São Tomé, Apóstolo: Ef 2,19-22; Sl 116(117); Jo 20,24-29.

Sáb.: Am 9,11-15; Sl 84(85); Mt 9,14-17.

